

## 9. Texto com sequência tipológica expositiva I

### Texto expositivo e sua organização

Entre os conhecimentos linguístico-textuais necessários à leitura e produção de textos, estão as sequências tipológicas que compõem os diferentes gêneros textuais: narrativa, expositiva, descritiva, injuntiva, dialogal e argumentativa. Nesta unidade, você vai analisar e produzir alguns textos em que predomina a sequência expositiva.

Os textos 1, 2 e 3, apresentados a seguir, são estruturados por diferentes processos (**conceituação, definição, enumeração e subdivisão**) e respondem a uma pergunta: O que é ...? Leia-os e resolva as questões sobre eles.

#### Texto 1

#### Procuração

A procuração é o mandato ou autorização que alguém dá a outrem para, em seu nome, praticar certos atos. Pode ser por instrumento público ou particular. Ambas devem ser assinadas pelo mandante, reconhecendo-se a firma. Pode ser substabelecida, isto é, transferida a outra pessoa, desde que conste no instrumento uma cláusula que autorize essa transferência. Ela pode ser substabelecida com ou sem reserva de iguais poderes. Pessoa analfabeta somente poderá dar poderes a outrem através de procuração por instrumento público, isto é, passada em Cartório.

LUZ, Milton. *Redação de documentos: guia prático e moderno para escritórios e concursos*. 6. ed. ampl. Porto Alegre: Sagra, 1991. p. 102.

#### 1. Considere estas informações:

**Conceituar** é identificar um ser ou fenômeno como elemento de uma classe ou categoria com base em suas características gerais (generalização) e diferenciá-lo dos demais elementos dessa classe por suas características específicas (especificação). Comumente, a generalização é associada ao ser ou fenômeno pelo verbo **ser**.

**Tópico frasal** é frase ou parte de frase que apresenta o tópico discursivo (tema) e o objetivo comunicativo que orienta o desenvolvimento do parágrafo.

O tópico frasal do **texto 1** é estruturado por conceituação. O quadro a seguir identifica os passos de uma conceituação. Preencha-o adequadamente com o conceito nele apresentado.

Passos da conceituação	Exemplificação
Nomeação do ser ou fenômeno	A procuração
Verbo ( <b>ser, chamar-se, considerar-se</b> , etc.)	é
Generalização: enquadramento do ser ou fenômeno em uma classe ou categoria	o mandato ou a autorização que alguém dá a outrem
Especificação: diferenciação em relação a outros seres ou fenômenos da mesma classe	para, em seu nome, praticar certos atos.

#### 2. Além do conceito, são identificados no texto os tipos de procuração. O mecanismo de apresentar subtópicos é denominado **subdivisão temática**. Identifique as palavras e expressões que comprovam a organização de ideias do texto por subdivisão temática.

"Pode ser por instrumento público ou particular", "Pode ser substabelecida", "pode ser substabelecida com ou sem reserva de iguais poderes".

## Texto 2

### Imagenheiro

Termos relacionados: imagem, imaginário

Utilizado na corporação responsável pela Disneylândia e Disneyworld para designar os projetistas e construtores das atrações de seus parques temáticos baseadas essencialmente em imagens diferentes da natureza (cinema, TV, foto, cenografia, etc.). (Do inglês *imagineers*.)

COELHO, Teixeira. *Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário*. São Paulo: Iluminuras/Fapesp, 1997. p. 209.

3. O texto 2 é um verbete de dicionário que apresenta uma definição. O que ele define: o ser ou o termo "imagenheiro"? Explique.

O texto 2 refere-se ao termo "imagenheiro", utilizado para designar certo tipo de projetista ou de construtor.

4. Retextualize o texto 2 de modo a conceituar "imagenheiro". Comece assim: Imagenheiro é...

Sugestão de gabarito: Imagenheiro é o projetista ou o construtor de atrações dos parques temáticos da Disneylândia e da Disneyworld, essencialmente baseadas em imagens diferentes da natureza (cinema, TV, foto, cenografia, etc.).

Comente que os termos relacionados à palavra "imagenheiro" não devem fazer parte do conceito.

## Texto 3

Examinando um dicionário qualquer, você poderá encontrar as três principais acepções da palavra **ficção**: uma, mais geral, ligada à fantasia, à simulação, ao fingimento; outra, a mais conhecida, diz respeito à chamada ficção científica e, por fim, aquela que se refere à arte ou, mais especificamente, à literatura.

Começarei pela mais conhecida, já que sempre que se fala em ficção, as pessoas pensam em ficção científica. Têm-se como ficção científica as narrativas geralmente verbais ou fílmicas cujo enredo se baseia no desenvolvimento científico e nas situações decorrentes de tal desenvolvimento no tempo e no espaço. Assim, em 1883, quando Júlio Verne escreveu *Vinte mil léguas submarinas*, ele concebeu o navio Nautilus com características que só agora, cem anos depois, se fizeram realidade. Júlio Verne escreve, pois, sobre possíveis conquistas da técnica e da ciência, transformando o seu personagem, Capitão Nemo, em um precursor dos navegadores modernos.

WALTY, Ivete Lara Camargos. *O que é ficção*. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 12. (Primeiros passos, 156).

5. O primeiro parágrafo do texto 3 enumera diferentes significados atribuídos à palavra "ficção". Identifique as palavras e expressões que evidenciam a organização por enumeração.

As palavras e expressões utilizadas para fazer a enumeração são "as três principais acepções"; "uma"; "outra"; "e"; "por fim";

"aquela".

6. Você vai ler agora dois parágrafos que dão sequência ao **texto 3**. Na linha acima deles, escreva uma frase que retoma a concepção de ficção expressa em cada parágrafo (como se fosse um tópico frasal). Para saber a qual das acepções cada parágrafo se refere, preste atenção nos exemplos.

Sugestão de frase: Outra acepção de ficção refere-se à arte.

Quando você lê um romance ou um conto, quando assiste a um filme de animação, a um drama, aventura ou comédia, você vê personagens verossímeis ou não, vivendo uma história plausível ou absurda, num tempo e espaço organizados ou caóticos. A esse tipo de narrativa chama-se ficção, por oposição às narrativas de livros autobiográficos e aos filmes documentários, cujas personagens efetivamente viveram e cujo tempo e espaço são mensuráveis e concretos.

WALTY, Ivete Lara Camargos. *O que é ficção*. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 12. (Primeiros passos, 156).

Sugestão de resposta: Por fim, ficção também pode ser fantasia, simulação, fingimento.

É por isso que, quando alguém não acredita em algo que você diz, replica logo: — Isso é ficção. E aí ficção se confunde com sonho, com utopia e até com loucura.

WALTY, Ivete Lara Camargos. *O que é ficção*. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 12. (Primeiros passos, 156).

7. Nos **textos 1** e **2**, é empregada a 3ª pessoa do discurso e não há referências ao interlocutor (leitor). No **texto 3**, é utilizada a 1ª pessoa do singular (“começarei”) e há a menção ao interlocutor (“você”).

a) Reescreva o trecho do **texto 3** a seguir, empregando apenas a 3ª pessoa e não fazendo menção ao interlocutor.

Examinando um dicionário qualquer, você poderá encontrar as três principais acepções da palavra **ficção**: uma, mais geral, ligada à fantasia, à simulação, ao fingimento; outra, a mais conhecida, diz respeito à chamada ficção científica e, por fim, aquela que se refere à arte ou, mais especificamente, à literatura.

Começarei pela mais conhecida, já que sempre que se fala em ficção, as pessoas pensam em ficção científica.

Sugestão de resposta: Examinando um dicionário qualquer, é **possível encontrar** (ou: **encontram-se**) as três principais acepções da

palavra **ficção**: uma, mais geral, ligada à fantasia, à simulação, ao fingimento; outra, a mais conhecida, diz respeito à chamada

ficção científica e, por fim, aquela que se refere à arte ou, mais especificamente, à literatura.

**Começando pela mais conhecida/A primeira acepção é a mais conhecida**, já que sempre que se fala em ficção, as pessoas

pensam em ficção científica.

- b) Compare a versão original com a versão reescrita por você: quais são as mudanças dos efeitos de sentido?

Espera-se que os alunos percebam que, quando o autor não representa nem a si nem a seu interlocutor, como acontece na reescrita

do **texto 3**, ele assume o ponto de vista de uma voz universal ou coletiva, apresentando como verdade tudo o que diz e conferindo

aos **textos** maior objetividade (porque pouco marcados pela subjetividade do autor), universalismo (porque aparentemente

endereçados a qualquer pessoa) e formalismo (porque não há o tom de conversa informal). Já na versão original do **texto 3**, quando

o autor representa a si e a seu interlocutor, o **texto** adquire um caráter mais interativo: tem-se a impressão de que está falando “ao

vivo” com o leitor, como numa aula sobre ficção. Considere válidas as respostas que identificarem algum desses elementos.

8. A respeito das sequências tipológicas dos três textos, assinale se as alternativas são verdadeiras V ou falsas F.

- a) (V) O tempo verbal básico é o presente do indicativo, em que se evidencia o aspecto da permanência, de algo que perdura.
- b) (V) Formas verbais no futuro são pouco frequentes e podem ser substituídas por formas do presente.
- c) (V) As frases são predominantemente declarativas e o que declaram é percebido como certo ou provável.
- d) (V) O emprego da 3ª pessoa confere ao texto maior objetividade e credibilidade.

No texto a seguir, o primeiro parágrafo está organizado por **analogia**; o segundo inclui uma **citação** em discurso direto. Leia-o e responda às questões de 9 a 11.

**Fazer analogia** é estabelecer uma relação de semelhança entre seres ou fenômenos distintos, usando um deles, o mais conhecido ou familiar, para representar o outro e facilitar a compreensão. Nas analogias, costumamos usar estruturas e expressões comparativas e metáforas.

### Potássio para o equilíbrio perfeito

[...]

Thais Manarini

Imagine passear por aí com um carro sem freio — só o pedal para acelerar funciona. Se a situação parece absurda em termos automobilísticos, saiba que algo semelhante ocorre no seu corpo quando o balanço entre sódio e potássio se encontra descompensado. É que, assim como o freio e o acelerador, esses minerais atuam de maneiras essencialmente opostas. Enquanto o sódio promove um aperto nos vasos sanguíneos, o potássio ajuda a relaxá-los. Logo, se ambos estão em níveis adequados, a pressão arterial fica equilibrada. Fácil na teoria, não? Na prática, porém, o abuso do sódio (representado pelo sal e pelos produtos industrializados) e a baixíssima ingestão de potássio (presente em vegetais, leguminosas e cereais integrais) têm deixado as artérias de muita gente à beira de um desastre.

O alerta foi feito durante uma palestra sobre o impacto da dieta na prevenção de doenças cardiovasculares ministrada no último Congresso da Sociedade Americana para Nutrição, em San Diego, nos Estados Unidos. Ao final da apresentação, [...] o pesquisador Andrew Mente, do Departamento de Epidemiologia Clínica e Bioestatística da Universidade McMaster, no Canadá, disparou: "Não podemos focar apenas na diminuição do sódio. É preciso estimular o consumo de potássio. Até porque, em níveis elevados, ele chega a amenizar os efeitos deletérios do excesso de sódio".

MANARINI, Thais. Potássio para o equilíbrio perfeito. *Saúde é vital*, São Paulo, n. 380, p. 33, ago. 2014.

9. O texto apresenta marcas da interação com o leitor. Quais são essas marcas?

O emprego de formas verbais no imperativo ("imagine", "saiba"), o uso do pronome "seu" para se referir ao leitor e a frase interrogativa retórica ("Fácil na teoria, não?").

10. No primeiro parágrafo, o papel do sódio e do potássio no organismo humano e o prejuízo que o desequilíbrio desses minerais pode provocar são explicados por uma analogia: o corpo humano é comparado a um carro.

a) Nessa analogia, como são representados o sódio, o potássio e o desequilíbrio desses minerais por excesso de sódio?

O sódio é o acelerador; o potássio, o freio; e o desequilíbrio por excesso de sódio, um carro sem freio.

b) Que expressão foi empregada para estabelecer essas analogias?

"Algo semelhante", "assim como".

c) Identifique a expressão que revela a consequência do excesso de sódio no organismo humano e justifique o emprego dela.

Segundo o texto, o excesso de sódio deixa as artérias de muita gente "à beira de um desastre". Desastre é o destino mais provável de um carro sem freio.

d) Qual é o efeito de sentido dessas analogias nesse texto?

Espera-se que os alunos percebam que as analogias facilitam a compreensão do texto e chamam a atenção do leitor para a gravidade da situação em análise.

e) Releia as frases iniciais deste parágrafo:

Imagine passear por aí com um carro sem freio — só o pedal para acelerar funciona. Se a situação parece absurda em termos automobilísticos, saiba que algo semelhante ocorre no seu corpo quando o balanço entre sódio e potássio se encontra descompensado. É que, assim como o freio e o acelerador, esses minerais atuam de maneiras essencialmente opostas.

Pense: o que mais envolve dois elementos em equilíbrio e poderia substituir a analogia do freio e do acelerador do carro? Use a criatividade e reescreva esse trecho inicial com outra analogia.

Os alunos podem fazer a analogia com uma balança em que os pratos não estejam devidamente alinhados. O ideal é deixá-los à vontade para exercitar a criatividade e se expressar com clareza e de maneira atraente para o leitor.

11. Agora, releia o segundo parágrafo do texto e faça o que se pede.

a) Explique a relação do segundo parágrafo com o primeiro.

Espera-se que os alunos percebam que o segundo parágrafo, constituído essencialmente das declarações da fonte entrevistada, valida as declarações presentes no parágrafo anterior sobre a importância do potássio para o equilíbrio do nosso organismo.

b) Qual é a importância da informação a respeito do pesquisador Andrew Mente, do evento do qual participou e de sua formação?

Essas informações fazem crer que Andrew Mente é um especialista de prestígio, e declarações de especialistas de prestígio dão credibilidade ao texto.

c) Comente a escolha do verbo *disparou* que introduz a fala do especialista.

O uso do verbo "disparou" dá a entender que o especialista vai dizer algo importante e inesperado: no caso informar a necessidade de se consumir mais potássio.

Comente que a necessidade de reduzir o sódio é algo amplamente divulgado, o inesperado na fala do especialista (por isso o uso do verbo "disparou") está na recomendação do consumo do potássio.

Ao dar uma explicação, muitas vezes é preciso dispor as informações em ordem cronológica, fazendo uma **sequencição temporal**. Leia o parágrafo a seguir, observe como isso ocorre e responda às questões propostas.

[As cidades nunca estiveram tão populosas.] [Há 200 anos apenas três urbes do mundo — Londres, Tóquio e Pequim — tinham mais de um milhão de habitantes. Hoje são 442 metrópoles que bateram os sete dígitos. Mais de metade da população mundial já vive em centros urbanos e, segundo estimativas da ONU, até 2030, esse percentual deve subir para 70%.] [Com tanta gente aglomerada, surgem problemas — de trânsito, poluição, falta de moradia e acesso à saúde —, mas também inovações, e elas estão cada vez mais hi-tech.]

TONON, Rafael. Dossê Cidades inteligentes. *Galileu*, São Paulo, n. 263, p. 36, jun. 2013.

12. Qual é o tema desenvolvido nesse parágrafo?

O crescimento da população urbana ao longo do tempo.

13. Usando colchetes, identifique a introdução (tópico frasal), o desenvolvimento e a conclusão do parágrafo.

14. Sublinhe, na introdução, a palavra que orienta o desenvolvimento do texto para uma sequencição temporal das ideias.

15. Que palavras e expressões do desenvolvimento comprovam a sequencição temporal das ideias? Sublinhe-as.

16. Releia a conclusão do parágrafo.

a) Que expressão liga a conclusão ao desenvolvimento do parágrafo? Seria aconselhável deslocar essa expressão para alguma outra posição da frase? Por quê?

A conclusão se liga ao desenvolvimento por meio da expressão "Com tanta gente aglomerada". Por ser um organizador textual, isto é, um elemento de ligação entre essas duas partes do parágrafo, é desaconselhável seu deslocamento para qualquer outra posição da frase em que se encontra.

b) Que relação lógica (finalidade, explicação, consequência...) essa expressão identificada na questão anterior introduz e que outra expressão poderia substituí-la no parágrafo?

A expressão introduz uma consequência (o surgimento de problemas e inovações) do crescimento populacional das cidades. Pode ser substituída por outras expressões que, como ela, articulem causa e consequência: "por causa dessa aglomeração", "em virtude dessa aglomeração", "como consequência dessa aglomeração".

17. Os parágrafos a seguir pertencem ao texto "Cidades inteligentes" de onde foi extraído o trecho que você acabou de analisar e que constitui o primeiro parágrafo. Leia todos eles, prestando atenção nos sublinhados que orientam a progressão textual, e ordene-os logicamente, escrevendo entre parênteses os números de 2 a 4.

As passagens sublinhadas nos parágrafos a seguir orientam a unidade e progressão textuais.

- (2) "Soluções tecnológicas para cidades estão sendo criadas em todos os cantos do mundo, desde por pequenas empresas e indivíduos a multinacionais e governos", afirma Anthony Townsend, diretor de pesquisa do Instituto para o Futuro, em Palo Alto, Vale do Silício, e autor de Smart Cities: Big Data, Civic Coders and the Quest for a New Utopia (Cidades Inteligentes: Big Data, Códigos Cívicos e Conquista de uma Nova Utopia, sem edição no Brasil), que será lançado em outubro nos EUA.
- (4) Grandes empresas de tecnologia (como a IBM e a Siemens, que criaram departamentos de pesquisa na área), instituições de ensino (como o MIT e seu centro de investigações e protótipos para cidades inteligentes) e governos apostam no conceito.
- (3) O conceito de smart cities, ou cidades inteligentes, se define pelo uso da tecnologia para melhorar a infraestrutura urbana e tornar os centros urbanos mais eficientes e melhores de se viver. A ideia ganhou força nos últimos cinco anos e foi impulsionada pela construção do zero de cidades inteligentes como Songdo, na Coreia do Sul, e Masdar, em Dubai. Segundo a companhia de pesquisas econômicas IDC Government Insights, o mercado de sistemas inteligentes para cidades deve chegar a US\$ 57 bilhões até 2014.

TONON, Rafael. Dossiê Cidades Inteligentes. *Galileu*, São Paulo, n. 263, p. 36, jun. 2013. Fragmentos.

A ordenação das ideias de um texto pode levar em conta, em vez de tempos, espaços. A ordenação espacial é o procedimento de organização do parágrafo-texto a seguir. Leia-o e resolva as questões de 18 a 20.

Os Bororo têm sempre como referência um modelo de aldeia que é circular e é através deste modelo que eles representam a sua sociedade e o seu universo. Atualmente, embora a aldeia circular continue sendo o modelo a ser atingido, poucas são as que apresentam esta forma. Na aldeia do Perigara, as casas estão espalhadas pela área. Na aldeia do Tadarimana, as casas se dispõem ao longo do córrego que lhe dá o nome. Em Jarudori, a população que resiste aos avanços da cidade sobre suas terras mora em cinco casas de palha, alinhadas ao pé de um morro. Das aldeias Bororo, Córrego Grande, situada a cerca de 100 km da cidade de Rondonópolis, é a única que sempre manteve uma forma circular de disposição das casas.

NOVAES, Sylvia Cauby. As casas na organização social dos Bororo. In: \_\_\_\_\_. (Org.). *Habitções indígenas*. São Paulo: Nobel/Edusp, 1983. p. 61.

18. A palavra em destaque orienta uma ordenação espacial das ideias desse parágrafo. Que palavras e expressões comprovam essa ordenação espacial? Sublinhe-as.
19. As frases a seguir são reescritas da uma frase do texto. Assinale a que não mantém o sentido do texto original.
- a) Em Córrego Grande, aldeia Bororo situada a cerca de 100 km da cidade de Rondonópolis, as casas sempre mantiveram uma forma circular de disposição. Não se manteve a ideia de que essa é a única aldeia Bororo que sempre manteve o formato circular na disposição das casas.
- b) Das aldeias Bororo, somente Córrego Grande, situada a cerca de 100 km da cidade de Rondonópolis, manteve sempre uma forma circular de disposição das casas.
- c) Apenas Córrego Grande, aldeia Bororo situada a cerca de 100 km da cidade de Rondonópolis, manteve sempre uma forma circular de disposição das casas.
- d) A única aldeia Bororo que sempre manteve uma forma circular de disposição das casas é Córrego Grande, que está situada a cerca de 100 km da cidade de Rondonópolis.
- e) Situada a cerca de 100 km da cidade de Rondonópolis, Córrego Grande é a única aldeia Bororo que sempre manteve uma forma circular de disposição das casas.

20. Considerando sua resposta à questão anterior, explique o sentido expresso pelo uso das palavras e expressões “a única”, “somente”, “apenas” nessas reescritas.

No texto, a função dessas palavras e expressões é restringir a uma só aldeia o que se diz na frase final. Por meio dessas palavras,

identifica-se a aldeia que respeita esse modelo.

Explique que essas palavras são chamadas de **operadores argumentativos**.

21. Considerando as estratégias de organização de texto expositivo que você estudou, redija um parágrafo expositivo completo, isto é, com introdução (tópico frasal), desenvolvimento e conclusão, sobre a escassez hídrica hoje no Brasil, ordenando as ideias por espaços (bairros, cidades, estados ou regiões). Seu texto deve ter entre 5 e 8 linhas.

Pessoal. O tema a ser pesquisado possibilita a ordenação espacial, pois os alunos podem comentar a escassez hídrica em diferentes

regiões. Sugira, se julgar necessário, outro assunto atual para os alunos pesquisarem e exporem as informações. Avalie se esse assunto

possibilita a ordenação por espaços.

Leia o parágrafo inicial da dissertação de uma candidata da Unicamp, em que são empregadas causa e consequência e exemplificação como estratégias de organização, e responda às questões de 22 a 28.

Encadear ideias por **causa e consequência** consiste em apresentá-las de tal modo que as consequências de um acontecimento ou fenômeno sejam vistas como causas de outro.

**Exemplificar** é particularizar, é apresentar um ser ou fenômeno específico para ilustrar uma ideia geral. É particularmente útil para garantir a compreensão de conceitos abstratos. O exemplo é identificado por expressões “como”, “por exemplo” e similares.

[O avanço da tecnologia [...] possibilitou ao homem inúmeros benefícios,] [como o encurtamento do tempo e do espaço com o advento da Internet, a invenção de meios de transporte altamente sofisticados e o uso de máquinas para as diversas atividades industriais, agrícolas e domésticas.] [Entretanto, tais benefícios trouxeram consigo uma necessidade que hoje assusta diversos setores da economia devido à sua possível escassez: a produção de energia.]

SILVA, Suze Aparecida da. Agricultura planejada. In: Pró-Reitoria de Graduação e Comissão Permanente para os Vestibulares. *Vestibular Unicamp: redações 2007*. Campinas: Editora da Unicamp, 2007. p. 80.

22. Usando colchetes, identifique a introdução (tópico frasal), o desenvolvimento e a conclusão.
23. O texto estabelece relações lógicas (exemplificação, adição por enumeração e causa e consequência) entre os fenômenos abaixo. Nomeie essas relações e identifique a palavra que as evidencia.
- a) avanço tecnológico/benefícios

Relação de causa e consequência por meio da forma verbal “possibilitou”.

b) benefícios/encurtamento de tempo e espaço, invenção de meios de transporte sofisticados e uso de máquinas para diversas atividades

Relação de exemplificação por meio do conector "como".

c) advento da Internet/encurtamento de tempo e espaço

Relação de causa e consequência por meio do conector "com".

d) encurtamento de tempo e espaço/invenção de meios de transporte sofisticados/uso de máquinas para diversas atividades

Relação de adição por meio de enumeração sem conector (no caso da invenção de meios de transporte) e com o conector "e" (antes do uso de máquinas para diversas atividades).

e) escassez de energia/necessidade de produção de energia

Relação de causa e consequência por meio do conector de causa "devido a".

24. Considerando o texto, pode-se dizer que o avanço tecnológico é causa da necessidade de produção de energia? Justifique sua resposta.

Sim. Infere-se do texto que o avanço tecnológico é uma causa remota da necessidade de produção de energia, uma vez que ele é a causa dos benefícios que, por sua vez, geraram essa necessidade.

25. Justifique o emprego das duas vírgulas na primeira frase desse parágrafo.

Espera-se que os alunos percebam que a primeira vírgula marca o início de uma enumeração encabeçada por conector de exemplificação ("como"). Já a segunda vírgula separa dois termos da enumeração.

26. Releia a conclusão do parágrafo.

Entretanto, tais benefícios trouxeram consigo uma necessidade que hoje assusta diversos setores da economia devido à sua possível escassez: a produção de energia.

a) Justifique o emprego do conector "entretanto".

"Entretanto" indica contraste, oposição. Marca a contraposição entre os benefícios do avanço tecnológico e uma consequência

"assustadora": a escassez de energia.

b) Reescreva a conclusão com outro conector adequado, posicionando-o depois da palavra "benefícios".

Tais benefícios, **porém/no entanto/todavia/contudo**, trouxeram consigo uma necessidade que hoje assusta diversos setores da economia devido à sua possível escassez: a produção de energia. Chame a atenção dos alunos para a necessidade de se usarem duas vírgulas junto ao conector de oposição em razão da posição em que se encontra.

- c) Os dois-pontos nesse período assinalam uma suspensão no ritmo da frase (leia o trecho em voz alta para perceber), para a qual se exige ou se espera uma conclusão, que pode ser uma citação, uma enumeração, um esclarecimento, ou uma síntese do que se disse antes. Explique o que introduzem os dois-pontos no texto.

Os dois-pontos precedem um esclarecimento sobre o que pode ficar escasso e que gera uma necessidade: no caso, a produção de energia.

27. Reescreva a primeira frase do texto, utilizando dois-pontos para introduzir a enumeração.

O avanço da tecnologia [...] possibilitou ao homem inúmeros benefícios: o encurtamento do tempo e do espaço com o advento da Internet, a invenção de meios de transporte altamente sofisticados e o uso de máquinas para as diversas atividades industriais, agrícolas e domésticas.

28. Redija um parágrafo entre 8 e 12 linhas, iniciado pelo seguinte tópico frasal:

Periodicamente, nós, brasileiros, somos surpreendidos com um drástico aumento de preço na conta de energia elétrica.

No desenvolvimento, utilize e relacione logicamente as ideias a seguir.

- **Causas do aumento do preço:** aumento de impostos, inflação, alta do dólar, contrato de pagamento em dólar à usina de Itaipu por parte das concessionárias de energia, investimento das concessionárias na expansão da rede energética, incapacidade de sistema energético em atender à crescente demanda.
- **Consequência do aumento do preço:** racionamento do consumo de energia elétrica nos lares brasileiros.

Conclua seu parágrafo introduzindo nele uma nova ideia por meio de um articulador de oposição adversativa (porém, entretanto, no entanto, todavia, contudo) ou concessiva (mesmo assim, ainda assim, apesar disso).

Pessoal.

## O texto explicativo

A **sequência expositiva** é a base de muitos gêneros textuais: palestras, textos didáticos, artigos de divulgação científica, teses, monografias, verbetes de dicionários e de enciclopédias, respostas a questões discursivas em diferentes provas, entre vários outros. Um dos gêneros que ela estrutura é chamado justamente de texto explicativo.

Com a função social de comunicar e construir conhecimentos, o texto explicativo se apresenta como resposta a uma questão inicialmente colocada com o objetivo de fazer o interlocutor (ouvinte ou leitor) compreender um fenômeno: O que é? Como é? Por que é assim? Quais são as consequências?

O texto explicativo a seguir foi publicado na seção "Respostas" da revista **Superinteressante** com o título "Por que encolhemos quando ficamos velhos?". Apresenta explicações que buscam tornar o problema focalizado na pergunta compreensível ao leitor.

29. Antes de ler o texto, responda: o que você imagina encontrar nele? E em que registro: menos ou mais formal?

Pessoal.

Agora leia o texto e responda às questões de 30 a 36.

### RESPOSTAS

#### Por que encolhemos quando ficamos velhos?

Mulheres ficam até 5 cm menores aos 70 anos. Homens diminuem até 3,8 cm. Várias mudanças no corpo explicam a diminuição de tamanho das pessoas ao longo do tempo.

#### EFEITO DA GRAVIDADE

Nossa altura diminui até 2 mm ao longo do dia, devido à gravidade. Durante o sono, hormônios como o GH, do crescimento, recuperam essa perda. Mas, com o tempo, essa regeneração enfraquece. E a mulher encolhe mais porque tem menos testosterona, hormônio ligado à manutenção da massa muscular.

#### OS DISCOS

São estruturas flexíveis de cartilagem fibrosa, que compõem 25% da coluna vertebral. Eles servem para, entre outras coisas, absorver impactos e diminuir o atrito entre as vértebras. Ao longo da vida, perdem líquido e se achatam.

#### OS OSSOS

Outro causador da diminuição da coluna vertebral é o desgaste das próprias vértebras. Com o tempo, a parte superior desses ossos sofre alteração na densidade. Ou seja, eles ficam mais moles. E a pessoa, mais baixa.

#### PÉS CHATOS

[...]

#### MÚSCULOS

Perdemos massa muscular com o avançar da idade, o que dificulta uma postura correta (especialmente no abdômen, que ajuda a deixar as costas retas). Isso ocorre porque há um declínio natural nos níveis de hormônios anabólicos, que produzem nutrientes para armazenar energia e gerar tecidos. Esse desequilíbrio faz com que outro tipo de hormônio, os catabólicos, passem a enfraquecer nossos tecidos. E, assim, ficamos corcundas.

[...]

Fontes: *The Daily Telegraph* (Austrália) e Clovis Munhoz, ortopedista do Centro de Reumatologia e Ortopedia Botafogo e diretor médico do Vasco da Gama.

OLIVEIRA, Anderson Fernandes de. Por que encolhemos quando ficamos velhos? *Superinteressante*, São Paulo, n. 306, p. 42, jul. 2012.

30. Retome a questão 29 e comente com o professor e os colegas se suas hipóteses iniciais sobre o texto se confirmaram ou não e indique quais foram refutadas.

31. Justifique o emprego da 1ª pessoa do plural ("encolhemos", "ficamos", "perdemos", "nossa", "nossos") no texto.

A 1ª pessoa é empregada para representar o conjunto dos seres humanos, no qual se inclui o autor do texto.

O texto explicativo responde a uma ou mais perguntas – explícitas ou implícitas – sobre um fenômeno. Quando toma uma pergunta da ordem do **como** ou do **porquê** como ponto de partida, o texto explicativo tende a fazer uma constatação seguida de uma problematização (introdução) e apresentar uma resolução (desenvolvimento), podendo ainda ocorrer uma avaliação (conclusão) para a questão proposta.

32. Complete o quadro a seguir, indicando onde começa e termina cada uma das partes do texto. Na falta de alguma delas, use o sinal Ø.

Etapas do texto explicativo	Delimitação das etapas
<b>Introdução:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>constatação inicial</b> – referência a um fenômeno incontestável, acerca do qual se faz um questionamento;</li> <li>• <b>problematização</b> – proposição de uma pergunta da ordem do <b>porquê</b> ou do <b>como</b> sobre o fenômeno incontestável, feita direta ou indiretamente.</li> </ul>	Começa em "encolhemos quando ficamos velhos". Termina em "até 3,8 cm". Começa em "Por que encolhemos". Termina em "quando ficamos velhos?".
<b>Desenvolvimento:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>resolução</b> – resposta à questão por meio de explicações e/ou de experimento comentado.</li> </ul>	Começa em "Várias mudanças". Termina em "ficamos corcundas".
<b>Conclusão:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>avaliação</b> – reformulação da constatação inicial e apresentação de uma avaliação final.</li> </ul>	Começa em Ø. Termina em Ø.

Explicar é realizar operações típicas do pensamento lógico: definir termos; conceituar um fenômeno, decompondo-o em elementos, partes, fases ou perspectivas de abordagem; indicar em que circunstâncias ou condições ele ocorre; identificar suas causas e consequências. Para tudo isso, são de grande importância os operadores argumentativos, ou seja, palavras ou expressões (conectores, nomes, verbos) que marcam essas relações.

33. Relacione cada estratégia indicada a seguir com a citação e/ou comentário de uma passagem do texto.

- I. Subdivide o tema do texto em vários subtemas.
- II. Faz uma conceituação antes de explicar como o envelhecimento atua sobre o elemento conceituado.
- III. Relaciona ideias por causa e/ou consequência.

a) ( II ) "OS DISCOS São estruturas flexíveis de cartilagem fibrosa, que compõem 25% da coluna vertebral. Eles servem para, entre outras coisas, absorver impactos e diminuir o atrito entre as vértebras. Ao longo da vida, perdem líquido e se achatam."

b) ( I ) Depois de declarar, no primeiro parágrafo, que "Várias mudanças no corpo explicam a diminuição de tamanho das pessoas ao longo do tempo", o autor indica cada uma delas nos intertítulos do texto e comenta uma por uma nos parágrafos seguintes.

c)( III ) "Nossa altura diminui até 2 mm ao longo do dia, devido à gravidade. [...] Mas, com o tempo, essa regeneração enfraquece. E a mulher encolhe mais porque tem menos testosterona, hormônio ligado à manutenção da massa muscular."

34. Releia os intertítulos do texto. Um deles destoa dos demais por não se referir ao corpo humano; dois outros destoam por apresentar artigo definido antes do substantivo. Sugira uma correção para cada caso.

No primeiro caso, sugere-se a troca de "efeito da gravidade" por "hormônios"; e de "os discos" e "os ossos" por "discos" e "ossos"

para que todos os intertítulos tenham a mesma estrutura.

Característica marcante dos textos explicativos é a **retomada de termos** que o autor julga desconhecidos do interlocutor por outros termos mais familiares. O contrário também acontece: primeiro há o emprego de termos mais acessíveis e depois são apresentados termos menos conhecidos. Essas retomadas podem ser feitas por **hiperonímia** e **hiponímia**.

**Hiperonímia** é a retomada de uma ideia por meio de uma palavra de sentido mais abrangente ou genérico. Por exemplo: retomar **rosa** por meio da palavra **flor** (**flor** é hiperônimo de **rosa**).

**Hiponímia** é a retomada de uma ideia por meio de uma palavra de sentido mais particular. Por exemplo: retomar **flor** por meio da palavra **rosa** (**rosa** é hipônimo de **flor**).

35. Avalie se os comentários a respeito dos termos em destaque são verdadeiros V ou falsos F.

a) Durante o sono, hormônios como o **GH**, do crescimento, recuperam essa perda.

( V ) Nomeia um hormônio. Retomada por hiponímia.

b) E a mulher encolhe mais porque tem menos testosterona, **hormônio** ligado à manutenção da massa muscular.

( V ) Retoma e inclui "testosterona" na classe dos hormônios. Retomada por hiperonímia.

c) Outro causador da diminuição da coluna vertebral é o desgaste das próprias vértebras. Com o tempo, a parte superior **desses ossos** sofre alteração na densidade.

( F ) Retoma "vértebras". Retomada por hiponímia.

A expressão "esses ossos" retoma "vértebras" por hiperonímia: o significado de "ossos" é mais abrangente do que o de "vértebras".

d) Mulheres ficam até 5 cm menores aos 70 anos. Homens diminuem até 3,8 cm. Várias mudanças no corpo explicam a diminuição de tamanho das **pessoas** ao longo do tempo

( V ) Retoma tanto a palavra "mulheres" como "homens". Retomada por hiperonímia.

36. Agora que você conhece algumas características essenciais do texto explicativo, redija um parágrafo para explicitar a relação entre os pés chatos (subtópico omitido na reprodução do texto) e o processo de encolhimento do ser humano. Use as informações abaixo, estabelecendo entre elas relações semânticas e sintáticas adequadas. Faça as alterações que julgar convenientes e evite repetições desnecessárias. Lembre-se: seu parágrafo vai integrar o texto "Por que encolhemos quando envelhecemos?"; deve, portanto, ser dirigido ao leitor daquele texto. O trecho que você vai escrever deve ter entre 4 e 6 linhas.

- Os ossos dos pés são curvados.
- Os ossos dos pés nos dão sustentação.
- Os ossos curvados dos pés se achatam ao longo de nossas vidas.
- Os ossos curvados dos pés se achatam como os discos da coluna vertebral.

- Quem já tem pés chatos na juventude também sofre esse processo de achatamento na velhice.
- O processo de achatamento ocorre em menor escala em quem já tem pés chatos.

Pessoal. Sugestão de resposta: **Achatamento dos pés** Nos pés, os ossos que nos dão sustentação são curvados. Porém, com o passar do tempo, eles vão se achatando, como acontece com os discos intervertebrais. Até mesmo quem já tem pés chatos na juventude sofre esse fenômeno na velhice, ainda que em menor escala.



## Você é o autor

### Proposta 1

(UFPR) Observe a relação entre os dados e a conclusão no quadro abaixo.

#### Diminui um pouco o abismo entre negros e brancos

A diferença entre a renda da população branca e a da negra caiu, no geral, 4% dos anos 90 para cá. A constatação é do economista Maurício Cortez Reis, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que analisou a evolução dos dados populacionais desse período.

Em 1990, a renda dos brancos com idade entre 24 e 26 anos era 62% maior do que a dos negros. Hoje, a diferença é de 55%.

Em 1990, a renda dos brancos com idade entre 36 e 38 anos era 81% maior do que a dos negros. Hoje, a diferença é de 68%.

Em 1990, a renda dos brancos com idade entre 48 e 50 anos era 130% maior do que a dos negros. Hoje, essa diferença é de 90%.

#### Conclusão

Embora ainda seja brutal, a diferença de renda entre brancos e negros é menor entre os jovens. É sinal de que os negros estão chegando ao mercado de trabalho mais bem preparados e ocupando melhores postos.

Fonte: Ipea

In: *Veja*. São Paulo, Abril, ed. 1923, ano 38, n. 38, p. 37, 21 set. 2005.

- A conclusão da revista *Veja* é apenas uma das possibilidades de análise dos dados sobre a relação entre a renda de brancos e negros em 1990 e 2005. Elabore uma conclusão compatível com os dados e diferente da formulada pela revista. Apresente-a em um texto de 4 (quatro) a 5 (cinco) linhas.

### Planejamento

1. Qual é a conclusão do autor do texto sobre os dados apresentados?

Analisando os dados sobre as diferenças entre a renda de jovens brancos e negros, o autor conclui que essa é a menor diferença e aponta como causas disso os jovens negros estarem mais bem preparados para o trabalho e ocupando melhores postos.

2. O enunciado solicita ao candidato que elabore uma conclusão diferente considerando os dados desse texto.

a) Que dados você vai considerar para elaborar a sua conclusão?

Sugira aos alunos que optem por trazer uma avaliação da diferença entre negros e brancos com idade entre 36 e 38 anos ou entre a população com idade entre 48 e 50 anos. Podem também optar pela análise dos dados sobre a população jovem, mas as conclusões precisariam ser diferentes das da revista *Veja*.

b) Qual será a sua conclusão considerando esses dados?

Pessoal. Sugestão de resposta: No lugar de ressaltar a diminuição das diferenças, a conclusão pode ser no sentido de evidenciar quão grande é a disparidade nos dias atuais.

3. Você diria que a linguagem do texto é menos ou mais objetiva? Menos ou mais culta? Menos ou mais formal?

Espera-se que os alunos percebam que a linguagem do texto é mais objetiva: há o predomínio da 3ª pessoa, os interlocutores não são representados e não há nenhuma outra marca de sua interação no texto. A linguagem é também formal e culta, condizente com o suporte (revista *Veja*), a esfera jornalística e o tema.

### Produção

4. Faça a primeira versão de seu texto considerando suas respostas às questões anteriores e dê ao texto um título condizente com o posicionamento assumido por você. Ao introduzir e retomar as ideias, procure facilitar a compreensão do leitor: use sinônimos, hiperônimos e hipônimos.

### Avaliação

5. Avalie seu texto segundo os critérios a seguir.

- A conclusão é realmente diferente daquela apresentada pela revista *Veja*?
- A conclusão é compatível com o texto, ou seja, leva em consideração dados anteriormente apresentados?
- O novo título é adequado à nova perspectiva do texto?
- A objetividade do texto foi mantida?
- O registro do texto se manteve formal?
- Os números mínimo e máximo de linhas foram respeitados?

6. Feitos os ajustes necessários, elabore a versão definitiva de seu texto.

## Proposta 2

### Uma viagem pelo sistema digestivo

“Saco vazio não para em pé”. Quem ainda não ouviu esse ditado popular? A frase, aliás, expressa a mais óbvia verdade: nenhum ser humano sobrevive sem comer. Mas como aquelas saborosas refeições se transformam em nutrientes essenciais à vida?

Para conhecer esse processo, você acompanhará a viagem que o alimento faz pelo aparelho digestivo. O portão de embarque é a boca.

ZOLA, Sueli. *Esofagite, gastrite e úlcera: saiba o que provoca as doenças e quais são as últimas descobertas de tratamento*. Ilustrações de Osires. Abott Laboratórios do Brasil, Cartaz Editorial, s/d. p. 2. (Folheto).

Um dia aprendi com Lili a decifrar as letras e suas somas. E a palavra se mostrou como caminho poderoso para encurtar distância, para alcançar onde só a fantasia suspeitava, para permitir silêncio e diálogo. Com as palavras eu ultrapassava a linha do horizonte. E o meu coração de menino se afagava em esperança.

Ao virar uma página do livro, eu dobrava uma esquina, escalava uma montanha, transpunha uma maré.

Ao passar uma folha, eu frequentava o fundo dos oceanos, transpirava em desertos para, em seguida, me fazer hóspede de outros corações.

Pela leitura temperei a minha pátria, chorei sua miséria, provei de minha família, bebi de minha cidade, enquanto, pacientemente, degustei dos meus desejos e limites.

Assim, o livro passou a ser o meu porto, a minha porta, o meu cais, a minha rota. Pelo livro soube da história e criei os avessos, soube do homem e seus disfarces, soube das várias faces e dos tantos lugares de se olhar. [...] Ler é aventurar-se pelo universo inteiro.

(Bartolomeu Campos de Queirós, *Sobre ler, escrever e outros diálogos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012, p. 63.)

Comente que, no volume 1 do Livro de Produção Textual, há um trecho desse relato de Bartolomeu Campos de Queirós e uma atividade para explicar algumas das metáforas ali presentes.

O texto mostra que a experiência de leitura promove uma importante mudança subjetiva. Explique essa mudança e cite dois trechos nos quais ela é explicitada.

Dica: o enunciado não apresenta o número de linhas indicado para a resolução da questão, mas, nesse caso, a resposta deve ocupar entre 5 e 8 linhas.

### Planejamento

1. Qual é a temática do texto?

A mudança subjetiva promovida pela leitura.

2. Quais parágrafos evidenciam uma mudança do autor decorrente da leitura?

Essa mudança fica mais evidente nos dois primeiros parágrafos.

3. Explique essa mudança vivenciada pelo autor.

Inicialmente o autor se mostra esperançoso sobre uma falta de limites no mundo, contudo não tinha como ter certeza disso. A falta de limites das coisas era apenas uma desconfiança. A certeza dos não limites do mundo ocorre quando aprende a ler e passa a vivenciar/imaginar experiências diversificadas.

4. Que trechos permitem perceber essa mudança?

Vários são os trechos que evidenciam a nova forma de ver mundo: "a palavra se mostrou como caminho poderoso para encurtar distância, para alcançar onde só a fantasia suspeitava, para permitir silêncio e diálogo"; "ao virar uma página do livro, eu dobrava uma esquina, escalava uma montanha, transpunha uma maré"; entre vários outros trechos.

### Produção

5. Para a elaboração da resposta, siga estas orientações:

- Na introdução, identifique o autor do texto e a temática de seu relato.
- No desenvolvimento, evidencie a mudança subjetiva ocorrida e o fato que desencadeou essa mudança.
- Por fim, transcreva trechos que evidenciam essa mudança subjetiva.

6. Escreva a primeira versão de seu texto. Use um registro formal da linguagem.

## Avaliação

7. Avalie seu texto segundo os critérios a seguir.

- Seu texto atende ao enunciado da questão: identificar a mudança subjetiva e comprová-la com trechos do texto?
- Foi adotado o registro formal?
- Os números mínimo e máximo de linhas foram respeitados?

8. Feitos os ajustes necessários, elabore a versão definitiva de seu texto.

## Proposta 4

(UFPR) Escreva no mínimo 8 (oito) e no máximo 12 (doze) linhas dando continuidade ao trecho abaixo, de maneira que a continuação e a conclusão propostas por você formem, com a introdução, um todo coerente.

Os programas do tipo "reality shows" parecem ter vindo para ficar, pois a cada ano surgem novas versões que continuam atingindo picos de audiência, como as várias edições do Big Brother Brasil. O ingresso do indivíduo comum e de sua realidade banal no domínio da mídia de massa tem sido alvo de diferentes posicionamentos sobre o fenômeno que se tornou conhecido como *espetacularização da vida cotidiana*.

Esses programas provocam reações bastante antagônicas nos telespectadores. De um lado,.....

## Planejamento

1. Qual é o tema do primeiro parágrafo e que deve ser mantido em todo o texto?

*Os reality shows.*

2. Logo no início do primeiro parágrafo, há um posicionamento pessoal do autor a respeito desse tema. Identifique-o.

*Esses reality shows "parecem ter vindo para ficar".*

3. Que palavra ou expressão liga o segundo parágrafo ao primeiro?

*A expressão é "Esses programas", que retoma "programas do tipo reality shows".*

4. Qual é o aspecto temático focalizado no segundo parágrafo?

*O aspecto temático do segundo parágrafo são reações antagônicas que a espetacularização da vida cotidiana via reality shows provoca nos telespectadores.*

5. Que estratégia de organização é preciso usar no segundo parágrafo para abordar esse tópico e que palavras ou expressões a indicam?

*A estratégia a ser usada é o confronto, como indica a expressão "reações antagônicas" e o articulador "De um lado", que, por sua vez, prevê o posterior emprego do articulador complementar "De outro lado" (ou similar).*

6. O que é "espetacularização da vida", segundo o texto?

*Espetacularização da vida ocorre quando a realidade banal da vida de um sujeito é mostrada na mídia de massa.*

7. Considerando o caráter polêmico do tema e a orientação dada no próprio texto de focalizar posições antagônicas sobre ele, que tipo de texto você estará desenvolvendo: expositivo-explicativo ou expositivo-argumentativo?

Espera-se que o aluno responda expositivo-argumentativo. Explique que todas as estratégias de organização de textos apresentadas neste Livro servem tanto à exposição explicativa quanto à exposição argumentativa.

## Produção

8. Defina dois posicionamentos sobre os *reality shows* para completar o texto. Como devem ser antagônicos, pense em justificativas para um posicionamento que defenda a espetacularização da vida e, conseqüentemente, os *reality shows*, e outro que critique esse fenômeno e a ele se contraponha.

Defesa da espetacularização da vida e dos <i>reality shows</i>	Crítica à espetacularização da vida e aos <i>reality shows</i>
Pessoal.	Pessoal.

9. No segundo parágrafo, a expressão "De um lado" introduz uma das reações dos telespectadores. Que expressão vai apresentar a outra reação?

Espera-se que os alunos façam a opção por expressões como "Por outro lado", "por sua vez", ou outras semelhantes.

10. Considerando os dois parágrafos anteriores, o que você precisa levar em conta na conclusão do texto?

Espera-se que os alunos percebam que, na conclusão, deverão levar em conta a opinião inicial apresentada no primeiro parágrafo ("os *reality* vieram para ficar"), acrescentando algum tipo de informação que a complete, de modo a articulá-la com o que tiverem produzido no desenvolvimento.

11. Escreva o desenvolvimento e a conclusão do texto, considerando suas respostas às perguntas do tópico anterior. Ao introduzir e retomar as ideias, procure facilitar a compreensão do leitor: use sinônimos, hiperônimos, hipônimos.

## Avaliação

12. Avalie seu texto segundo os critérios a seguir.

- As reações dos telespectadores apresentadas relacionam-se com a espetacularização da vida cotidiana nos *reality shows*?
- Foram apresentadas reações realmente antagônicas?
- O segundo grupo de reações foi adequadamente introduzido por um articulador complementar a "De um lado"?
- A conclusão considerou a introdução e o desenvolvimento do texto?
- O registro do texto se manteve formal?
- As palavras estão grafadas de acordo com a norma ortográfica vigente?
- Os números mínimo e máximo de linhas foram respeitados?

13. Feitos os ajustes necessários, elabore a versão definitiva de seu texto.

1. A respeito do infográfico, avalie quais afirmativas são verdadeiras V e quais são falsas F.

- a) ( V ) Focaliza dois métodos de processamento de leite.
- b) ( V ) Convida o leitor a conhecer cada um desses métodos.
- c) ( V ) Aponta vantagens e desvantagens de cada um dos métodos.
- d) ( V ) Mostra, visualmente, as etapas da pasteurização e as da UHT.
- e) ( F ) Confronta os métodos e recomenda ao leitor o que lhe parece melhor.

Não há nenhuma recomendação explícita ao leitor no infográfico.

2. As informações visuais mais importantes costumam ser apresentadas na parte central. Qual seria, então, a informação visual básica desse infográfico?

O confronto do processo de pasteurização do leite com o processo UHT. Coerentemente, essa informação, evidenciada pelo X, ocupa a posição central do infográfico.

A informação verbal de um infográfico é estruturada em tópicos que focalizam, em linguagem clara e concisa, apenas o que é relevante. Nos infográficos, esses tópicos podem se organizar por sequenciação temporal ou de etapas.

A **sequênciação temporal** consiste em identificar as fases ou etapas de um processo e ordená-las cronologicamente, com ou sem o uso de organizadores textuais (conectores, numerais, expressões adverbiais) de sequenciação: primeiro, segundo, em primeiro lugar, inicialmente, antes, depois, então, aí, por fim, etc.

3. Releia os tópicos que integram o infográfico e constituem as etapas dos processos de pasteurização e de UHT (*ultra high temperature*) do leite. Identifique os organizadores de sequenciação expressos nos tópicos em cada uma das etapas.

Pasteurização: de início, logo em seguida, daí; UHT: primeiro, depois, por fim.

4. Considere o seguinte trecho:

Nos textos visuais, particularmente os do jornalismo, as cores desempenham funções específicas que podem ser separadas em dois grupos: [...] cujos princípios de organização são paradigmáticos, como organizar, chamar a atenção, destacar, criar planos de percepção, hierarquizar informações, direcionar a leitura etc., e outro que compreende as relações semânticas, como ambientar, simbolizar, conotar ou denotar.

[...] Ou seja, a simples organização de informações por meio de cores pode também transferir significados e valores para cada grupo de informações que àquela cor foi subordinado.

GUIMARÃES, Luciano. *As cores na mídia: a organização da cor-informação no jornalismo*. São Paulo: Annablume, 2003. p. 29. Fragmento.

Comente o uso dos pares de cores verde/vermelho e azul/vermelho na apresentação, respectivamente, das (des) vantagens das técnicas de processamento do leite e das temperaturas usadas em cada uma delas.

As cores usadas mantêm, no infográfico, valores simbólicos culturalmente consagrados em nossa sociedade: no par verde/vermelho, o verde identifica o que é positivo, e o vermelho, o que é negativo (como acontece no trânsito: atravessar com sinal verde é positivo; com o sinal vermelho, negativo); no par azul/vermelho, o azul, cor fria, identifica temperaturas baixas, e o vermelho, cor quente, as temperaturas altas. As cores verde/vermelho também ajudam a organizar as informações no espaço, tanto quanto os títulos vantagens e desvantagens.



6. A respeito do texto, reconheça as alternativas corretas e apresente como resposta a soma dos números que as identificam.

(01) A leitura do título, do subtítulo, da linha-fina e do intertítulo ("Prevenção é a palavra-chave") permite dizer que o objetivo comunicativo do texto é responder a três perguntas sobre a enxaqueca: O que é? Como ocorre? Como preveni-la?

(02) Com a frase imperativa do subtítulo e a interrogativa do primeiro parágrafo, há interação com o leitor, referenciado por formas da 2ª pessoa ("tire", "sua", "sabe", "você").

(04) A frase declarativa final do segundo parágrafo tem valor imperativo, equivalendo a "Confira, nas páginas a seguir, que armas são essas, como elas agem e em quais casos podem ser usadas".

(08) A linguagem do texto é predominantemente culta e formal, mas o autor, com o objetivo de aproximar-se do leitor, emprega uma ou outra expressão mais coloquial (cachola, festas de arromba, pegam a contramão, barbeiragem).

15 (01 + 02 + 04 + 08)

7. A analogia é uma estratégia explorada em todo o artigo.

a) Analogicamente, a que realidades a enxaqueca é associada?

A enxaqueca é sucessivamente associada a um inquilino inconveniente, a um vizinho inoportuno, a uma tormenta ou tempestade.

b) O que essas analogias revelam sobre a enxaqueca?

Que causa incômodos constantes a quem sofre dessa doença.

c) Explica as relações entre a analogia inquilino-enxaqueca; vizinho-enxaqueca e tempestade-enxaqueca.

Assim como um inquilino ocupa um imóvel durante algum tempo, a enxaqueca, ainda que crônica, não é contínua. Como um vizinho inoportuno, ela perturba a vida da pessoa cujo cérebro ela ataca. Como uma tempestade, apresenta fases que vão do prenúncio à destruição que deixa a pessoa incapacitada de exercer suas funções cotidianas.

d) A que os remédios para a enxaqueca foram analogicamente associados?

Foram associados a armas, como mostra a última frase do segundo parágrafo do texto.

8. A respeito do infográfico do artigo "Enxaqueca", assinale as alternativas verdadeiras V e as falsas F.

a) (V) O infográfico é constituído por dois segmentos de informação, cada qual com um título próprio.  
Os segmentos são "Fases da tormenta" e "O cérebro sob ataque".

b) (F) Ambos os segmentos são constituídos por foto, desenho com zoom e blocos de textos numerados.  
Apenas um deles tem zoom.

c) (V) Um dos segmentos ocupa uma posição periférica em relação ao outro, que está no centro do infográfico.

d) (V) A informação central do infográfico funciona potencialmente como porta de entrada do artigo, alterando o modo clássico de se ler.

9. No segmento intitulado "Fases da tormenta", há quatro diferentes estratégias explicativas indicadas a seguir, além da analogia. Cite passagens ou expressões desse segmento que comprovem o uso de cada uma delas.

a) Definição de termo: "Pródromos. Esse é o nome que se dá aos primeiros sinais de que o tempo está prestes a se fechar e a tempestade, cedo ou tarde, vai desabar".

- b) Citação em discurso direto: "Eles aparecem dias antes da dor. São geralmente alterações no humor e no apetite que podem até passar despercebidas", explica Paulo Hélio Monzillo.; "Durante a dor e até depois a pessoa pode ficar incapacitada para exercer suas atividades normais", conta o neurologista Deusvenir de Souza Carvalho, especialista da Universidade Federal de São Paulo, a Unifesp.
- c) Explicação por causa e consequência: "Ela causa algumas alterações visuais"; "A enxaqueca é tão devastadora que o portador, após uma crise, parece estar de resseca".
- d) Sequenciação de etapas: "1ª fase", "2ª fase", "3ª fase", "4ª fase".

10. No segmento "O cérebro sob ataque", ocorre uma explicação por causa e consequência. Identifique os recursos usados para realizar essa explicação tanto no texto visual quanto no texto verbal.

Causas e consequências são interligadas nas três fases desse segmento. No texto visual, essa relação é evidenciada pelas setas.

No texto verbal, por meio de conectores e verbos no gerúndio (**Como consequência** dessa barbeiragem, os vasos se inflamam e se dilatam, **pressionando** a meninge, membrana que envolve o cérebro. **Por causa** da inflamação, os neurotransmissores ultrapassam as paredes dos vasos **para** encontrar, no tecido nervoso, receptores que acusam a dor").

11. Qual é a função do segmento "O cérebro sob ataque" em relação ao segmento "Fases da tormenta"?

"O cérebro sob ataque" desenvolve e detalha a 3ª fase – A tormenta – do segmento "Fases da tormenta".

12. O infográfico apresenta as mesmas informações do artigo "Enxaqueca", ao qual está inserido? Explique.

Espera-se que os alunos percebam que a função de um infográfico não é repetir/resumir as informações do artigo, mas ser complementar a ele. Assim, o infográfico do artigo "Enxaqueca" apresenta ao leitor dois processos relacionados ao tema central desse artigo, mas só presentes no próprio infográfico: as fases da enxaqueca e o que acontece ao cérebro atacado pela doença.

13. Retextualize o segmento "Fases da tormenta" em um texto explicativo, com o objetivo de dizer, de maneira sucinta, como esse fenômeno ocorre. Escreva entre 6 a 8 linhas, seguindo o roteiro abaixo.

- Na introdução, identifique o fenômeno (a enxaqueca) e a questão que se coloca acerca dele (como ocorre?).
- No desenvolvimento, responda à questão anteriormente proposta com informações colhidas no infográfico.
- Para descrever as etapas, use conectores textuais de sequenciação ("de início", "primeiramente", "depois", "por fim", etc.), mas não use números (1, 2, 3, etc.).
- Inicie a conclusão com um conector concessivo ("Apesar de", "Embora", "Mesmo") para afirmar o caráter incurável da enxaqueca e proponha uma medida de alívio ou de prevenção buscada no parágrafo "Prevenção é a palavra-chave" do artigo.
- Não copie frases do artigo nem faça citações.
- Evite as analogias usadas no artigo.

- Evite repetições desnecessárias da palavra **enxaqueca**, fazendo substituições que não comprometam a clareza da exposição nem prejudiquem a compreensão do texto pelo leitor. Use sinônimos, hiperônimos e hipônimos.
- Dê um título a seu texto.

Pessoal

## Gráficos: retextualização

As publicações da mídia não trazem apenas infográficos; outro elemento que pode acompanhar as matérias são os gráficos, que possibilitam relacionar valores e identificar o crescimento ou o decréscimo de uma variável em determinado período.

Em outubro de 2013, o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e o Instituto de Pesquisa Market Analysis publicaram o documento *Ciclo de vida de eletroeletrônicos*, com os resultados de uma pesquisa por eles realizada, a qual objetivava mensurar a satisfação do consumidor brasileiro com o desempenho e a durabilidade de equipamentos eletrônicos, identificar o ciclo de vida dos equipamentos eletrônicos (tempo de uso, problemas de funcionamento, motivos de troca e descarte) e conhecer as expectativas em relação à duração dos aparelhos. Leia, a seguir, um trecho desse documento do Idec, que apresenta um gráfico de barras e um texto que o interpreta, do qual foram retiradas algumas palavras. Responda às questões de 14 a 16.

### Posse de equipamentos

Eletrodomésticos, como fogão, geladeira e televisão estão presentes na residência de praticamente todos os consumidores.

Lavadora e celular também fazem parte da grande maioria das casas.

Cerca de 3 em cada 4 respondentes possuem algum tipo de computador ou tablete (incluindo laptop, notebook e netbook), DVD ou Blue Ray e micro-ondas.

Já as câmeras fotográficas e as impressoras são equipamentos com menor abrangência, presentes em cerca de metade dos domicílios dos entrevistados.



Quais dos seguintes aparelhos você possui hoje para uso pessoal ou familiar?

CICLO de vida dos eletrodomésticos. Disponível em: <[http://www.idec.org.br/uploads/testes\\_pesquisas/pdfs/market\\_analysis.pdf](http://www.idec.org.br/uploads/testes_pesquisas/pdfs/market_analysis.pdf)>. Acesso em: 29 out. 2015.

## 14. Identifique

a) o título do gráfico:

Posse de equipamentos

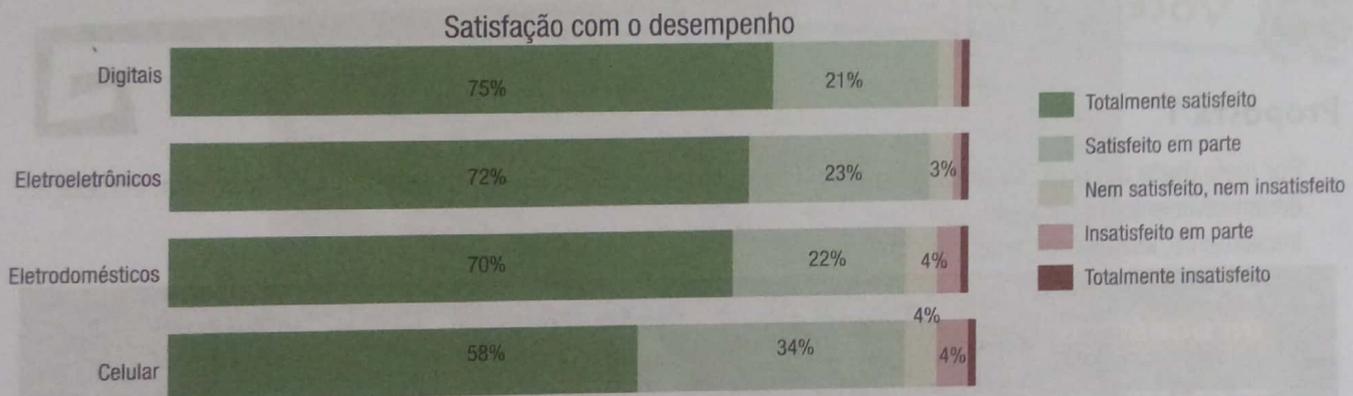
b) os equipamentos pesquisados:

Fogão, geladeira ou freezer, televisão, celular ou *smartphone*, lavadora de roupas, computador, DVD ou *Blue Ray*, micro-ondas, câmera fotográfica e impressora.

15. Que pergunta foi feita aos entrevistados? Sublinhe-a.

16. Complete as lacunas do texto com os nomes dos equipamentos, conforme os dados do gráfico.

O gráfico a seguir faz parte do mesmo estudo sobre o tempo de vida útil dos eletrodomésticos. Leia-o com atenção e resolva as questões de 17 a 20.



CICLO de vida dos eletrodomésticos. Disponível em: <[http://www.idec.org.br/uploads/testes\\_pesquisas/pdfs/market\\_analysis.pdf](http://www.idec.org.br/uploads/testes_pesquisas/pdfs/market_analysis.pdf)>. Acesso em: 29 out. 2015.

17. Quais aparelhos geram maior satisfação nos consumidores? Escreva uma frase registrando essa conclusão.

Sugestão: Aparelhos digitais, eletrônicos e eletrodomésticos geram grande satisfação nos consumidores.

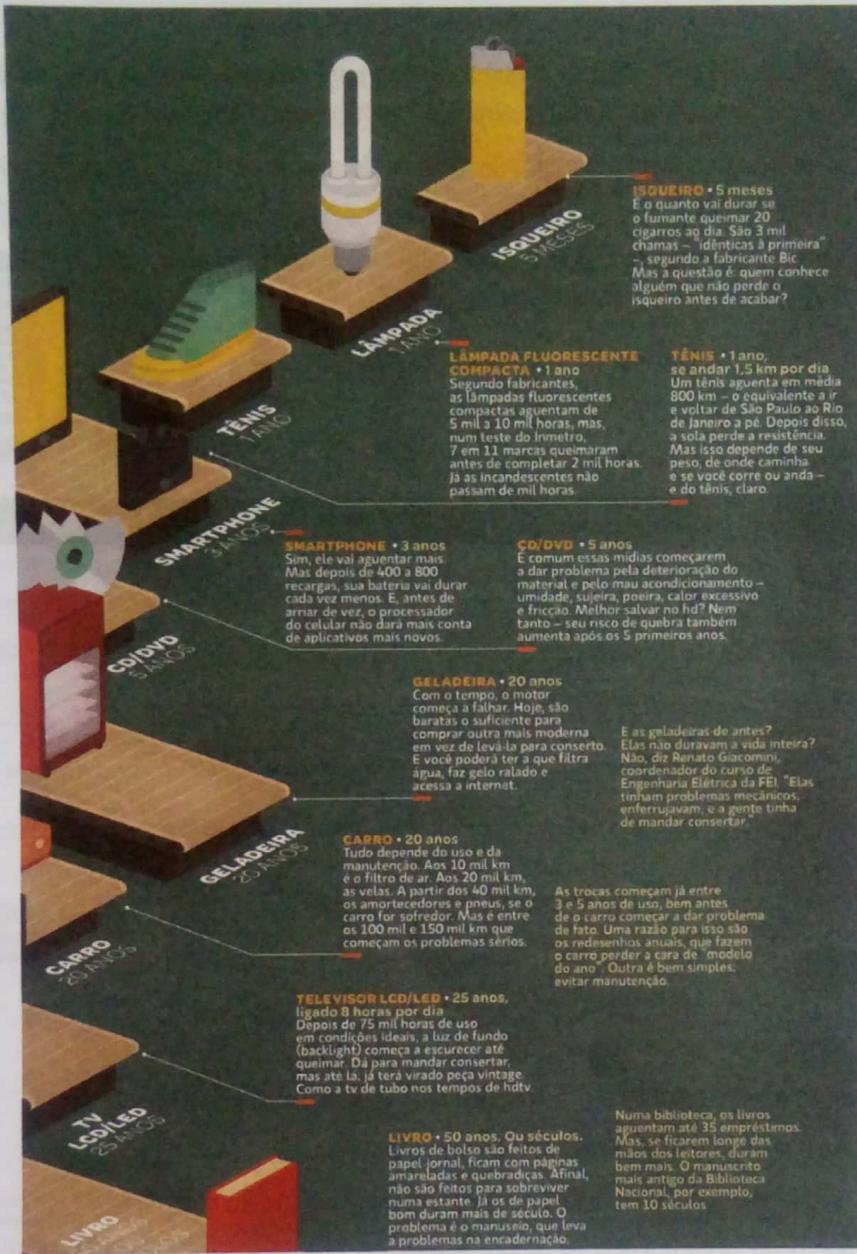
18. Qual aparelho causa menor nível de satisfação? A insatisfação gerada é preocupante? Explique.

Sugestão: O celular gera menos satisfação, embora a maioria dos usuários (58%) se declare muito satisfeita com o aparelho.

19. De forma geral, como pode ser avaliada a satisfação dos consumidores com o desempenho dos aparelhos que adquirem?

Sugestão: De modo geral, os consumidores se declaram muito satisfeitos com o desempenho dos aparelhos adquiridos.





Após essa leitura, escreva um texto explicativo comparando a obsolescência do livro com a do tênis. Evite uma interação direta com o leitor. Seu texto deve ter entre 15 e 20 linhas.

## Planejamento

1. Qual é a temática do infográfico?

O tempo de vida útil de alguns produtos.

2. A respeito da informação visual do infográfico, assinale se as alternativas a seguir são verdadeiras V ou falsas F.

- a) (V) Visualmente, o infográfico sugere, por analogia, um local de largada de alguma competição.
- b) (V) Como a corrida é para o lixo, encontra-se, à frente de seis das categorias, não o melhor exemplar do produto, mas aquele em piores condições.
- c) (V) A ordem de apresentação dos produtos vai dos mais duráveis, em primeiro plano, para os menos duráveis, ao fundo.
- d) (F) Em termos de obsolescência, o livro é, incontestavelmente, o produto campeão da corrida.

Mesmo com a informação visual sugerindo que o livro está à frente dos demais participantes, as informações verbais do infográfico indicam que ele seria o último a chegar ao lixo.

3. A respeito da informação verbal do infográfico, avalie as afirmativas a seguir.

- I. Na frase "Feitos para não durar", insinua-se que a corrida para o lixo decorre de obsolescência programada; na frase interrogativa inicial, que ela se dá mais por vontade dos consumidores.
- II. Responde à pergunta inicial do texto o número de anos ou de meses pintado na pista diante de cada produto participante da corrida para o lixo.
- III. Os blocos de informação sobre os produtos são basicamente constituídos por indicações de seu nome e do tempo médio de sua vida útil, seguidas de uma justificativa.

São verdadeiras apenas as alternativas:

a) I, II e III.

b) I e II.

c) I e III.

d) II e III.

4. Sintetize as principais informações sobre o livro e sobre o tênis.

Livro	Tênis
<u>Sugestões de gabarito:</u>	<u>Sugestões de gabarito:</u>
• Pode durar 50 anos ou séculos.	• Feito para durar 1 ano, pressupondo-se que a pessoa caminhe com ele 1,5 km por dia.
• Se for feito de papel-jornal, dura menos.	• Feito para aguentar 800 km de caminhada.
• Se for feito com bom papel, pode durar séculos.	• Um tênis de boa qualidade pode durar mais.
• O constante manuseio encurta a vida útil do livro.	

### Produção

5. Orientações para a elaboração de seu texto:

- a) na introdução, identifique a temática e o questionamento que se faz acerca dela.
- b) no desenvolvimento, compare a obsolescência do livro à do tênis.
- c) na conclusão, indique maneiras de preservar o tempo de vida útil do livro e do tênis.

6. Lembre-se: você não pode, por exigência da proposta, interagir com seu leitor. Adote, portanto, o ponto de vista da 3ª pessoa e não use verbos no imperativo.

7. Faça a primeira versão de seu texto.

### Avaliação

8. Avalie seu texto segundo os critérios a seguir.

- Seu texto apresenta as etapas básicas do gênero explicativo: introdução (constatação e questionamento), desenvolvimento (resolução do questionamento) e conclusão (avaliação)?
- As partes do texto estão adequadamente articuladas? Os conectores empregados estão adequados à expressão do que você se propôs dizer?
- Seu texto pode ser compreendido por quem não viu o infográfico?
- A exigência de não dialogar com o leitor foi mantida em todo o texto?
- Os números mínimo e máximo de linhas foram respeitados?

9. Feitos os ajustes necessários, elabore a versão definitiva de seu texto.

- Decida por qual das informações selecionadas seu texto vai começar e como as demais serão encadeadas.
- Decida se, no seu texto, você vai interagir ou não com o leitor.

## Produção

- Redija a primeira versão do seu texto, considerando as anotações feitas no item anterior.

## Avaliação

- Avalie seu texto segundo os critérios a seguir.

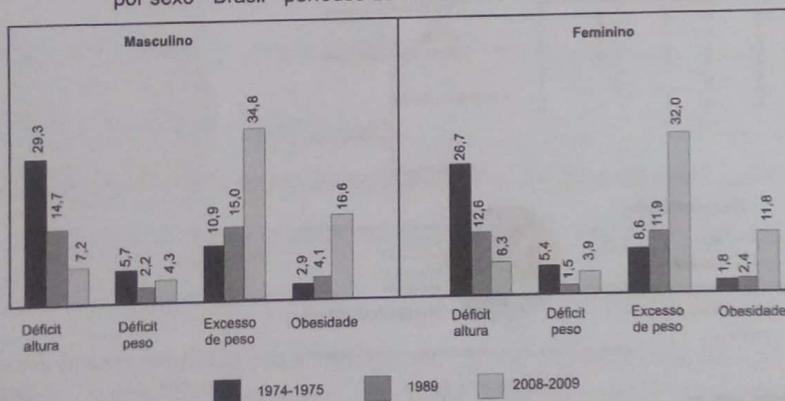
- É um texto exclusivamente expositivo, que busca passar informações ao leitor sem defender nenhum ponto de vista?
- Em seu texto, é citada a fonte das informações?
- As informações podem ser compreendidas sem o auxílio do infográfico?
- As informações são claras e colaboram para o objetivo de traçar o perfil do mochileiro brasileiro?
- As informações estão organizadas de modo coeso, em um ou mais parágrafos?
- Os números mínimo e máximo de linhas foram respeitados?

- Feitos os ajustes necessários, elabore a versão definitiva de seu texto.

## Proposta 3

(UFPR)

Evolução de indicadores antropométricos na população de 5 a 9 anos de idade, por sexo - Brasil - períodos de 1974-1975, 1989 e 2008-2009.



(<http://noticias.uol.com.br>, acesso em 27/08/2010.)

Tomando como referência as informações contidas no gráfico, aponte as tendências das crianças brasileiras quanto à altura e ao peso e indique possíveis causas das mudanças observadas entre 1974 e 2009. Seu texto deve ter de 8 a 10 linhas.

## Planejamento

- O gráfico apresenta resultados parciais de uma pesquisa. Considerando os indicadores do gráfico (déficit de altura, déficit de peso, excesso de peso, obesidade), qual seria o tema dessa pesquisa?

O tema da pesquisa é o estado nutricional da população-alvo.

- Qual é a população-alvo dessa pesquisa?

Crianças brasileiras (meninos e meninas) entre 5 e 9 anos de idade.

3. Quais são os períodos de verificação pesquisados?

1974-1975, 1989, 2008-2009

4. O que os indicadores de déficit de altura e de peso informam sobre a população-alvo?

Os déficits de altura e peso são indicadores de desnutrição; informam, assim, o percentual de crianças desnutridas na população pesquisada.

5. E os indicadores de excesso de peso e obesidade: o que eles informam sobre a população-alvo?

Excesso de peso e obesidade são indicadores do percentual de crianças acima do peso recomendável pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para a faixa etária pesquisada.

6. Qual é o percentual de meninos e o de meninas com déficit de altura e peso (soma dos indicadores dos déficits de altura e peso) em cada um dos períodos?

• Meninos: 35% (1974-1975), 16,9% (1989), 11,5% (2008-2009)

• Meninas: 32,1%(1974-1975), 14,1%(1989), 10,2% (2008-2009)

7. O que é possível concluir a respeito dos déficits de altura e peso entre 1974 e 2009?

Nesse período, a desnutrição esteve em declínio constante, ou seja, o número percentual de crianças desnutridas no país diminuiu continuamente.

8. Qual é o percentual de meninos e o de meninas com problemas de excesso de peso e obesidade (soma dos indicadores de excesso de peso e obesidade) em cada um dos períodos?

• Meninos: 13,8% (1974-1975), 19,1% (1989), 51,4% (2008-2009)

• Meninas: 10,4%(1974-1975), 14,3%(1989), 43,8% (2008-2009)

9. O que é possível concluir a respeito dos indicadores de excesso de peso e obesidade entre 1974 e 2009?

O número de crianças acima do peso subiu constante e vertiginosamente, sobretudo entre 1989 e 2009; esse número praticamente quadruplicou de 1974 a 2009, especialmente entre as meninas.

10. O gráfico mostra, para a população-alvo, uma tendência relacionada aos indicadores de desnutrição infantil e outra relacionada aos indicadores de peso acima do desejável. Que possíveis causas você imagina para essas mudanças?

Pessoal. Oriente os alunos a refletir sobre possíveis causas para essas mudanças: políticas governamentais destinadas a melhorar a qualidade de vida da população; melhoria nas condições sociais e econômicas; mais educação para as camadas mais baixas da população; sedentarismo, entre várias outras justificativas.

## Produção

11. Ao redigir seu texto, relacione os dados selecionados com as causas identificadas no item anterior.

Sugestão: escreva três parágrafos – no primeiro, identifique o tema, a população-alvo e os indicadores do gráfico; no segundo, aborde a tendência e as causas da desnutrição de 1974 a 2009; no terceiro, aborde a tendência e as causas do peso acima do desejável no mesmo intervalo de tempo.

12. Use linguagem formal, adequada ao tema e à situação discursiva original (prova de vestibular).

## Avaliação

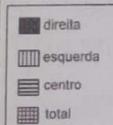
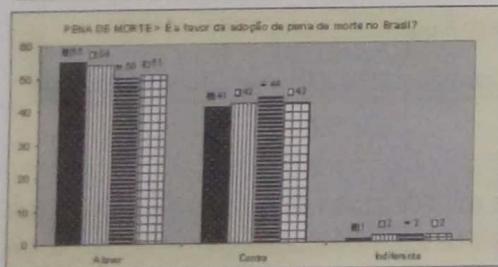
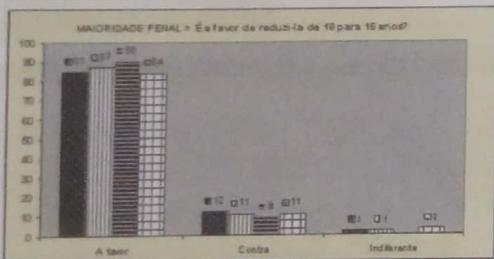
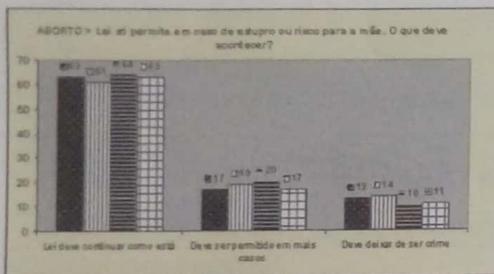
13. Avalie seu texto segundo os critérios a seguir.

- O texto faz referência ao gráfico?
- Os dados apresentados no texto estão de acordo com o gráfico?
- A linguagem é adequada à situação discursiva?
- O texto respeita os limites mínimo e máximo de linhas?

14. Feitos os ajustes necessários, elabore a versão definitiva de seu texto.

## Proposta 4

(UFPR)



Uma pesquisa Datafolha, divulgada na *Folha de S. Paulo* em 13 de agosto de 2006, investigou como o brasileiro se situa politicamente. Os resultados mostraram que 47% dos eleitores se definiram como sendo de direita, 30% de esquerda e 23% de centro. As pessoas pesquisadas ainda se manifestaram sobre assuntos polêmicos, como aborto, maioridade penal e pena de morte. O resultado sobre esses três temas, conforme se vê nos gráficos a seguir, foram tabulados de acordo com o perfil político dos entrevistados.

Tendo em vista que a direita foi sempre associada a um perfil conservador e a esquerda a um perfil progressista, escreva um texto comparando o perfil da esquerda e o da direita brasileiras, tomando por base os resultados da pesquisa. Seu texto deverá ter de 10 a 12 linhas.

## Planejamento

1. Pessoas que participaram da pesquisa se autointitularam como sendo politicamente de direita ou de esquerda. Os resultados da pesquisa revelam haver uma diferença significativa entre os votos da direita e os votos da esquerda no país?

Não. O que se observa em todos os gráficos é o que se costuma chamar de empate técnico entre direita e esquerda.

2. Considerando-se o conceito de conservador como "favorável à conservação da situação vigente", e o de progressista como "favorável à mudança da situação vigente", o que seria lícito esperar do voto da "direita conservadora" e do voto da "esquerda progressista" na pesquisa Datafolha?

Seria lícito esperar que a direita conservadora votasse a favor da manutenção da Lei do Aborto tal qual é, contra a adoção da pena de morte no país e contra a redução da maioridade penal de 18 para 16 anos. Da esquerda progressista, seria lícito esperar o oposto, ou seja, que votasse a favor da mudança da Lei do Aborto (da sua descriminalização ou, pelo menos, da sua flexibilização), a favor da pena de morte e a favor da redução da maioridade penal de 18 para 16 anos.

3. O que os gráficos revelam sobre a sociedade brasileira?

Os gráficos mostram que o brasileiro é conservador no que diz respeito ao aborto, mas progressista no tocante à pena de morte e à maioridade penal, o que talvez se explique, respectivamente, pela tradição cultural religiosa e pela necessidade premente de uma sociedade mais segura.

4. O que os gráficos revelam sobre a associação do perfil conservador ao eleitor de direita e do perfil progressista ao eleitor de esquerda?

Os gráficos revelam que ou os eleitores que se autodenominaram de direita ou de esquerda ignoravam a associação do termo **direita** a "conservador" e do termo **esquerda** a "progressista", ou não se podem distinguir eleitores de direita ou de esquerda pelo perfil conservador ou progressista, uma vez que os dois grupos votam de forma semelhante.

## Produção

5. Ao redigir seu texto, lembre-se de:

- apresentar conceitos de conservador e progressista – como esses termos têm múltiplos significados, a conceituação é uma negociação de sentidos necessária para evitar mal-entendidos;
- apresentar os resultados das posições conservadora e progressista diante dos temas abordados na pesquisa Datafolha;
- comentar a autodenominação por parte dos eleitores como "de direita" ou "de esquerda";
- comentar a validade da associação do perfil conservador ao eleitor de direita e do perfil progressista ao eleitor de esquerda;
- fazer uma exposição e não opinar subjetivamente sobre os indicadores "direita" e "esquerda", nem sobre os termos "conservador" e "progressista";
- observar os limites mínimo e máximo de linhas.

## Avaliação

6. Avalie seu texto segundo os critérios a seguir.

- Foi feita a devida referência aos gráficos da pesquisa Datafolha?
- Os gráficos foram interpretados corretamente?
- Há conclusões decorrentes dos gráficos?
- As ideias estão bem encadeadas?
- Evitou-se dar opiniões subjetivas?
- A linguagem é adequada à situação discursiva?
- O texto respeita os limites mínimo e máximo de linhas?

7. Feitos os ajustes necessários, elabore a versão definitiva de seu texto.